

***Achillea ageratum* L. (Asteraceae),  
novidade para o Norte de Portugal**

A descoberta deste caméfito lenhoso, próprio de sítios húmidos, pousios e incultos (Franco, Nova Flora de Portugal, II: 395, 1984), na Serra de Chavães, numa

zona de transição entre as regiões biogeográficas Eurosiberiana e Mediterrânica, constitui uma novidade não só para a província de Trás-os-Montes e Alto Douro (cf. Rozeira, A Flora da província de Trás-os-Montes e Alto Douro in *Memórias da Sociedade Broteriana*, III, 1944), como também para todo o Norte e Centro de Portugal, excluído o Sector Divisório Português. Assim, tendo em consideração a distribuição indicada por Franco (1984: 396): "CW. calc. e olissip., SW. set., SE., Barlav. e Sotav.", e após a consulta dos herbários de referência nacionais, podemos concluir que a população de *Achillea ageratum* identificada no concelho de Tabuaço, além de ser a de maior altitude em Portugal (ca. 900 m), estende consideravelmente a área de distribuição desta asterácea em Portugal. TABUAÇO: Serra de Chavães, entre Arcos e Chavães, num mato na margem de um caminho, junto uma estrada nova, não asfaltada, local granítico com silvas, 29TPF209476, alt. ca. 900 m, 27-IX-2007, J.D. Almeida & A.C. Matos, JDA 16180 e Herb. Esc. Sup. Agr. Bragança 7450.

**João Domingues de Almeida**, Depto. de Botânica da Universidade de Coimbra, *jddalmeida@hotmail.com*; **Carlos Aguiar**, Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária de Bragança, *cfaquiari@ipb.pt*